Conversa com o editor

Etienne Alfred Higuët

O presente número de *Correlatio* contém seis artigos e uma comunicação.

Os quatro primeiros artigos dialogam com o pensamento de Paul Tillich. Em *Religião como um sistema de autointerpretação simbólica: os fundamentos da teoria dos símbolos de Paul Tillich*, Fábio Henrique Abreu procura elucidar os fundamentos da teoria dos símbolos desenvolvida por Paul Tillich. As pressuposições sistemáticas que conformam o conceito de símbolo de Tillich são abordadas, num primeiro momento, a partir de uma análise da estrutura fundante de sua teoria do sentido. Além disto, o autor demonstra que esta teoria do sentido estabelece o contexto da explicação de Tillich de sua teoria do absoluto, isto é, a estrutura teórica geral a partir da qual o conceito de símbolo é elaborado. A partir da elucidação destes dois elementos teóricos e sistemáticos, o conceito de religião, bem como sua posição particular na totalidade das funções transcendentais do espírito, é abordado em sua peculiaridade. A conclusão do presente estudo jaz na demonstração de que é no símbolo religioso, enquanto estrutura de apresentação da síntese a priori entre a forma do sentido e a substância do sentido, que a consciência realiza tanto a diferença quanto a unidade entre o incondicionado e o condicionado.

Carlos Eduardo Brandão Calvani traz o texto *A História da Religião na Filosofia Positiva de Schelling – a tese tillichiana de 1910*. Para o autor, a obra de Paul Tillich é fortemente influenciada pela filosofia de Friedrich Schelling. O doutorado em Filosofia de Tillich, defendido em 1910 na Universidade de Breslau evidencia seu interesse nesse autor. Intitulada “A história da religião na Filosofia Positiva de Schelling”, a tese de 1910 só foi publicada em 1974, em inglês, com tradução de Victor Nuovo. Embora seja um texto de juventude, nele se enuncia um estilo

de escrita que acompanhará o posterior amadurecimento de Tillich, bem como temas que serão aprofundados ao longo de sua trajetória, tais como a importância da história, da mitologia, a busca por identidade, o símbolo da queda, a encarnação e a profundidade da mensagem cristã como revelação da possibilidade de harmonização entre o ser humano e o Absoluto. O presente artigo apresenta um resumo dessa tese, com considerações pontuais que identificam elementos que posteriormente serão desenvolvidos por Tillich, e é resultado de um projeto de IC (Iniciação Científica) coordenado pelo autor principal e acompanhado pelo discente que providenciou a tradução da tese de 1910.

Em *Crer e pensar: a importância da filosofia para a educação teológica evangélica no Brasil*, Samuel da Silva Nepomuceno trata da importância da filosofia em sua relação interdisciplinar com a teologia. A educação teológica evangélica no Brasil passa por um momento de reformulação e por isso faz-se necessário priorizar uma formação teológica confiável que possa responder as demandas de seu tempo. Este trabalho propõe duas contribuições que a filosofia fornece à teologia. A primeira, tem como pressuposto os pensamentos do filósofo Erasmo de Roterdã que enfatiza a filosofia como ferramenta crítica contra o dogmatismo. A segunda é baseada nos pensamentos de Paul Tillich, que destaca a importância da filosofia na relação entre a fé e a cultura. Finalizando, esta pesquisa busca aplicar tais contribuições no cenário da educação teológica evangélica brasileira.

Enfim, Pablo Dumer traz um texto em inglês que discute, a partir da releitura do artigo “O princípio protestante e a situação do proletariado”, o papel das igrejas diante da precarização do trabalho. No texto *O princípio protestante e a situação do precariado: uma nova abordagem de Paul Tillich*, o autor mostra que a política de precarização do trabalho não é algo acidental, mas uma demanda da nova ordem econômica mundial. Essa política traz consequências que desafiam a teologia a refletir seu papel no mundo. O papel e mensagem da teologia protestante é protesto que a vida precária é preciosa. Inicialmente, o autor analisa a situação do proletariado contemporâneo, aqui definido em termos de precariado. Em seguida, reflete sobre o princípio protestante segundo Paul Tillich e as aplicações ao contexto atual. Ao final propõe algumas pistas para pensar o papel do protestantismo no contexto atual.

Os dois últimos artigos contemplam a relação entre religião e cultura. Em *O permanente encontro da literatura brasileira contemporânea com o mito: uma análise de Dois Irmãos de Milton Hatoun*, Cristina Kelly da Silva Pereira analisa a obra citada do escritor manauara a partir dos conceitos “mitogênico” e “mitomórfico”, cunhados por Benedito Nunes, ao analisar a trajetória da literatura brasileira. Trata-se de perceber como se dá o jogo de apropriação do mito bíblico, e a utilização da rivalidade fraterna como molde para a criação literária, ou seja, como se dá a produção própria da reescrita do mito por um romancista brasileiro contemporâneo.

Ceci Maria Costa Baptista Mariani, Robison Moreli Amadeu e Walter Ferreira Salles trazem o texto *A importância do estado laico e da inspiração religiosa na construção da justiça: considerações de Paul Ricoeur*. Os autores constataam que em diversas ocasiões, Ricoeur afirma que o conceito de justiça pode ser pensado mediante o desígnio de uma vida boa, com e para os outros, em instituições justas. Desta máxima procedem os predicados “bom” (teleologia) e “legal” (deontologia). A construção da justiça, sendo assim, depende não só de mecanismos institucionais, mas também da íntima convicção oriunda da sabedoria prática de cada sujeito que leva à boa deliberação em situações contingentes e o dado religioso é uma das fontes de inspiração dos indivíduos nas suas escolhas. Tendo isso em vista, essa pesquisa tem como objetivo empreender uma reflexão sobre o papel da religião nas esferas da justiça a partir do diálogo entre a tradição cristã e a contemporânea sociedade secular.

Enfim, temos a comunicação de Edson Pereira da Silva sobre *O socialismo religioso de Paul Tillich*. O autor apresenta, em primeiro lugar, algumas fases concretas na vida de Paul Tillich que engendraram a sua “decisão”, por meio da qual ele concentrou seu pensamento em direção a uma filosofia da história em vista da construção do seu pensamento político. Em segundo lugar, aponta a interpretação da história como método para a compreensão da história política. Por fim, discorre brevemente sobre as principais ideias que caracterizam o socialismo religioso.

Convidamos a todas e a todos para participar do dossiê sobre “Cem anos da Teologia da Cultura de Paul Tillich”, com algum artigo ou alguma resenha. Eis a chamada do dossiê:

Chamada para dossiê: Cem anos da Teologia da Cultura de Paul Tillich. Vol. 18, nº 2. 2019.

No dia 16 de abril de 1919, Paul Tillich proferiu na sociedade kantiana de Berlim uma conferência intitulada “Sobre a ideia de uma teologia da cultura”. Esta conferência é considerada como o marco inicial da Teologia da Cultura do teólogo. Para comemorar o evento, a nossa revista está pedindo contribuições para um dossiê sobre a Teologia da Cultura, que será publicado no segundo número de 2019 (Vol. 18, nº 2). Para o Tillich do primeiro ensinamento, a Teologia da Cultura pretende manifestar a substância ou conteúdo religioso da cultura, isto é, o que diz respeito à questão do absoluto e dos limites da existência humana, e que transparece nas funções teóricas (artes, ciências – como a sociologia ou a psicologia profunda -, filosofia) e práticas (direito, moral, educação, política, técnica) da cultura. Esta se identifica com o mundo propriamente humano do espírito, o conjunto das atividades criadores do ser humano. Na Teologia Sistemática, a teologia da cultura torna-se disciplina auxiliar da sistemática: é a “tentativa de analisar a teologia subjacente a todas as expressões culturais e de descobrir a preocupação última no fundamento de uma filosofia, de um sistema político, de um estilo artístico, de um conjunto de princípios éticos e sociais”.

Podem ser considerados os seguintes subtemas, numa abordagem mais teórica: origens da Teologia da Cultura, desenvolvimento da TC no pensamento de Paul Tillich, avaliação crítica da TC, atualidade da TC, a TC de Tillich no Brasil, a TC de Tillich e outras formas de Teologia da Cultura, Teologia da Cultura e Teologia Sistemática etc. O dossiê está aberto também a aplicações às diversas esferas da cultura, fundamentadas na Teologia da Cultura de Tillich, como, por exemplo, filosofia, ciência, artes, política, economia, educação, ética etc.

O dossiê será organizado pelos professores Cleber Araújo Souto Baleeiro e Fábio Henrique de Abreu. Os textos devem ser postados diretamente no site da revista <https://www.metodista.br/revistas/revistas-metodista/index.php/COR> até o dia 15 de outubro de 2019.

Desejamos a todas e a todos uma ótima leitura.